

## ESTIMATIVAS DE PARÂMETROS GENÉTICOS PARA CARACTERÍSTICAS DE IMPORTÂNCIA ECONÔMICA DE BOVINOS DA RAÇA SENEPOL

Ana Carolina de Jesus Oliveira<sup>1</sup>; Tádía Emanuele Stivanin<sup>1</sup>; Fernando Sebastián Baldi<sup>1</sup>; Priscila Arrigucci Bernades<sup>2</sup>; Raysildo Barbosa Lôbo<sup>3</sup>; Danísio Prado Munari<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias - UNESP, Jaboticabal, SP, Brasil. <sup>2</sup>Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, SC, Brasil. <sup>3</sup>Associação Nacional de Criadores e Pesquisadores, ANCP, Ribeirão Preto, SP. \* Autor correspondente: ana.j.oliveira@unesp.br

A raça Senepol vêm sendo difundida no país devido suas características de rendimento de cortes cárneos e adaptabilidade aos trópicos. Esta deve-se a sua pelagem curta, que possibilita maior dissipação e troca de calor com o meio. Em virtude do crescimento no interesse pela criação da raça, o conhecimento dos parâmetros genéticos é determinante para direcionar a seleção e acasalamentos das próximas gerações. Assim, o presente estudo objetivou estimar os parâmetros genéticos para peso ajustado para 365 dias de idade (P365), consumo alimentar residual (CAR), ingestão de matéria seca (IMS), espessura de gordura subcutânea (EG), espessura de gordura subcutânea medida na garupa (EGP8) e área de olho de lombo (AOL) de bovinos da raça Senepol. O banco de dados era composto por 2.997 fenótipos e pedigree de 4.053 animais participantes de prova de eficiência alimentar nascidos entre 2010 a 2018. Os efeitos fixos considerados no modelo foram grupo de contemporâneos e efeito linear para idade da vaca ao parto para P365 e idade a mensuração para as demais características. As estimativas dos parâmetros genéticos foram obtidas pelo método de máxima verossimilhança restrita, utilizando o modelo animal multicaracterística por meio do programa WOMBAT. As herdabilidades obtidas para as características P365, CAR, IMS, EG, EGP8 e AOL foram iguais a  $0,29 \pm 0,05$ ,  $0,16 \pm 0,08$ ,  $0,25 \pm 0,09$ ,  $0,28 \pm 0,06$ ,  $0,31 \pm 0,06$  e  $0,31 \pm 0,06$ , respectivamente. As correlações genéticas não nulas variaram de  $0,21 \pm 0,15$  entre P365 e EGP8 e  $0,93 \pm 0,14$  entre P365 e IMS. A partir das correlações genéticas, observou-se que a seleção para P365 pode favorecer animais com maior área de olho de lombo ( $0,34 \pm 0,13$ ), porém animais de maior P365 estão fortemente correlacionados com maior IMS ( $0,93 \pm 0,14$ ). A correlação genética entre IMS e CAR foi positiva e desfavorável, este fato sugere atenção devido ao fato de influenciar a obtenção de animais menos eficientes na utilização para CAR. Desde que CAR possa ser mensurado, sugere-se a inclusão desta característica no índice econômico da raça, uma vez que a diminuição com custo com alimentação traz benefícios do ponto de vista ambiental, pois pode favorecer menor produção de gás metano entérico, e do ponto de vista financeiro, com a diminuição do custo com alimentação.

**Palavras-chave:** correlação genética; herdabilidade; taurinos adaptados;

**Agradecimentos:** À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior a Associação Nacional de Criadores e Pesquisadores (ANCP).